

## Envelhecimento ativo e saudável: o caso da Escola de Verão Gerópolis – Universidade de Valparaíso/Chile.

Juliana Mara Nespolo  
Rodrigo Bordin  
Maria de Lourdes Bernartt  
Viviana Garcia Ubillo

**GRUPO DE TRABALHO: GT5: Desenvolvimento urbano, urbanização, inclusão social e qualidade de vida:**

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a contribuição da Escola de Verão Gerópolis para a promoção do envelhecimento ativo e saudável e o desenvolvimento regional. Para isso, a metodologia utilizada caracteriza-se como estudo de caso, descritiva e exploratória, utilizando-se de procedimentos bibliográficos e documentais. O estudo revela que a Escola de Verão de Gerópolis, da Universidade de Valparaíso, Chile, é uma iniciativa que fortalece a autonomia das pessoas idosas por meio de atividades físicas, cognitivas, sociais e culturais. Além de impactar diretamente a qualidade de vida dessa população, as atividades desenvolvidas durante a Escola de Verão estimula a troca intergeracional e intersetorial, envolvendo a comunidade acadêmica, sociedade civil e governamental. A iniciativa reforça a importância da participação da universidade na construção de ambientes mais inclusivos, consolidando o envelhecimento ativo e saudável como um pilar do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Envelhecimento. Pessoa Idosa. Centro Gerópolis. Escola de Verão. Desenvolvimento Regional.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho integra um estudo mais amplo, em nível de doutorado, do estágio internacional de curta duração realizado na Universidade de Valparaíso, Chile. O referido estágio foi viabilizado por meio de seleção de discentes de mestrado e doutorado para concessão de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), regulamentada pelo Edital 23/2023 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG Mestrado e Doutorado Internacional, da Universidade (xxxxxxxxx).

A escolha do Chile para o estágio doutoral internacional deve-se à semelhança de sua transição demográfica com a do Brasil. No Chile, a redução das taxas de mortalidade e fecundidade tem provocado o envelhecimento populacional, com diminuição da população jovem e aumento da população idosa, conduzindo a um processo de envelhecimento populacional (INE, 2022).

A escolha da Universidade de Valparaíso como instituição estrangeira para realização do estágio decorreu, além das pesquisas desenvolvidas na temática do envelhecimento populacional, compõem a estrutura organizacional da universidade chilena, o Centro Interdisciplinario para el Desarrollo del Adulto Mayor Gerópolis. Esse centro tem como principal objetivo contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas idosas por meio de uma série de ações de vinculação, formação e pesquisa, articuladas sob o envelhecimento no local. Além disso, o Gerópolis é um centro colaborador da Organização Mundial de Saúde e atua ativamente junto a municípios que fazem parte da região de Valparaíso, membros da Rede Global Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa (Centro Gerópolis, 2023).

No Chile, o grupo populacional de pessoas com 60 anos ou mais representava, em 2022, 18,1% da população total do país e, projeções indicam que esse número chegará a 32,1% até 2050 (INE, 2022). Essas mudanças demográficas sublinham a urgência de adaptações em diversas esferas, como saúde, previdência e nas estruturas e serviços dos espaços urbanos, para atender adequadamente a essa crescente parcela da população (Wong; Carvalho, 2006).

Territorialmente, o Chile está dividido em 16 regiões, 57 províncias e 346 comunas (municípios). Entre essas regiões, Valparaíso é composta por 38 municípios e considerada a segunda maior concentração populacional do país. De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE, 2017), a região abriga um total de 1.783.552 habitantes, dos quais 20,6% são pessoas idosas (INE, 2017).

A cidade de Valparaíso possui uma população total de 296.655 habitantes, dos quais 39.623 têm 65 anos ou mais, representando 15,9% da população (INE, 2017). Além de sua relevância demográfica, Valparaíso se destaca como um importante polo universitário, abrigando quatro das principais universidades do Chile, que atraem estudantes de diversas partes do mundo. São elas: a Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso (PUCV), a Universidade de Valparaíso (UV), a Universidade de Playa Ancha de Ciências da Educação (UPLA) e a Universidade Técnica Federico Santa María (UTFSM) (INE, 2022).

A Universidade de Valparaíso teve sua origem impulsionada pelas demandas educacionais da população e pelas convicções dos líderes locais sobre a importância de um ensino superior laico e pluralista na cidade. A partir desse contexto, foram criados os cursos acadêmicos que formaram o núcleo das escolas fundadoras da instituição, entre eles: Direito Fiscal (1911), Enfermagem (1933), Serviço Social (1945), Biologia Marinha (1953), Instituto de Ciências Básicas (1954), Odontologia (1955), Obstetrícia (1955), Arquitetura (1957), Economia (1958), Design (1966) e Medicina (1966) (UV, 2025).

Buscando contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas idosas, a Universidade de Valparaíso, no Chile, criou, em 2015, o Centro Interdisciplinario para el Desarrollo del Adulto Mayor Gerópolis. Esse centro oferece uma ampla variedade de oficinas e atividades ao longo de todo o ano letivo, destacando-se entre elas a tradicional Escola de Verão Gerópolis. Essa atividade é realizada anualmente, e em 2025 alcançou sua décima quinta edição, com o tema "Floreciendo en comunidad: Cultivando el bienestar en la vejez".

A XV Escola de Verão Gerópolis teve como objetivo principal fomentar o encontro, a participação social e aprendizagem de pessoas idosas através da conexão intergeracional entre a comunidade em geral e a universidade, bem como promover o cuidado integral e o bem-estar das pessoas idosas por meio de atividades que promovam Inclusão, crescimento pessoal e qualidade de vida em um ambiente universitário (Gerópolis, 2024).

Este estudo tem como objetivo refletir sobre a contribuição da Escola de Verão Gerópolis para a promoção do envelhecimento ativo e saudável e o desenvolvimento regional. A metodologia adotada é de abordagem qualitativa, caracteriza-se como estudo de caso, descritiva e exploratória, utilizando-se de procedimentos bibliográficos e documentais.

Quanto a organização, o estudo está estruturado em seis seções. A primeira contempla as notas introdutórias; a segunda detalha os procedimentos metodológicos; a terceira aborda sobre envelhecimento ativo e saudável; a quarta sobre o Centro Gerópolis; a quinta sobre a Escola de Verão Gerópolis da Universidade de Valparaíso; e, por fim, a sexta traz as considerações finais.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia proposta neste estudo é de abordagem qualitativa, caracteriza-se como estudo de caso, contemplando ainda, pesquisa descritiva e exploratória, utilizando-se de procedimentos bibliográficos e documentais, permitindo uma compreensão aprofundada do fenômeno investigado a partir de fontes teóricas e registros oficiais (YIN, 2016).

Conforme Yin (2010), o estudo de caso permite ao pesquisador uma análise aprofundada do que está sendo investigado, proporcionando uma melhor compreensão dos eventos e ressaltando seu caráter de investigação empírica sobre fenômenos contemporâneos. Nesse contexto, foi realizado um estudo de caso sobre a Escola de Verão Gerópolis, da Universidade de Valparaíso, Chile, realizada entre 20 a 24 de janeiro de 2025.

No que tange ao procedimento bibliográfico, foi conduzido um levantamento e revisão de trabalhos sobre a temática em questão. Como delineado por Gil (2008), a pesquisa bibliográfica baseou-se em materiais já publicados, como livros e artigos científicos. Nessa linha, as buscas foram realizadas, em fevereiro de 2025, na base de dados da Plataforma de

Periódicos da CAPES, utilizando palavras-chave pertinentes, tais como: envelhecimento populacional, envelhecimento ativo, envelhecimento saudável e desenvolvimento regional. Quanto ao procedimento documental, envolveu o exame de relatórios institucionais, publicações e documentos oficiais do Centro Gerópolis e da Universidade de Valparaíso, fundamental na contextualização e a compreensão aprofundada das atividades e iniciativas desenvolvidas no âmbito da Escola de Verão Gerópolis.

### **3 ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: CONCEITOS E DESAFIOS**

Tendo em vista que no Centro Gerópolis, os principais aspectos desenvolvidos estão voltados na promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas idosas, o envelhecimento ativo e saudável são conceitos que perpassam suas ações e diretrizes, orientando o desenvolvimento de suas atividades.

O envelhecimento da população mundial tem se tornado uma das principais questões globais nas últimas décadas, impulsionado pelo aumento da expectativa de vida e pela melhoria das condições de saúde (OPAS, 2023). O aumento da expectativa de vida passou a ter visibilidade a partir dos avanços tecnológicos relacionados à área da saúde, a exemplo de vacinas e uso de medicamentos, que tornaram possível a prevenção e/ou a cura de algumas doenças (Veras, 2019).

Nesse sentido, o desafio público associado às políticas destinadas à população idosa e questões sociais, culturais, políticas e econômicas decorrentes do notável e constante aumento demográfico dessa faixa etária, motivaram organismos internacionais, como a ONU e a OMS, a alertarem os países sobre os desafios decorrentes do envelhecimento global, enfatizando a necessidade de implementar ações para promover um envelhecimento ativo e saudável (OMS, 2020).

Nesse contexto, o conceito de envelhecimento ativo surge como uma abordagem essencial para assegurar que as pessoas idosas vivam com qualidade de vida, bem-estar e participação social. Esse conceito, formalizado pela OMS, em 2002, propõe que o envelhecimento não deve ser visto apenas como uma fase de declínio, mas como uma oportunidade para otimizar as condições de saúde, participação e segurança, permitindo que as pessoas idosas vivam de forma autônoma, digna e integrada à sociedade (ILC-Brasil, 2015).

O envelhecimento ativo envolve a promoção de atividades físicas, mentais e sociais que ajudam a manter a saúde e o engajamento das pessoas idosas. Isso inclui estimulação cognitiva, interação social para prevenir o isolamento e participação em atividades comunitárias e culturais, reforçando sua inclusão e valorização na sociedade (ONU, 2021). O

envelhecimento ativo propõe a estimulação cognitiva por meio de atividades que desafiem a mente, e a interação social constante para evitar o isolamento. No campo social, a participação da população idosa em atividades comunitárias, culturais ou políticas fortalece a inclusão e o reconhecimento do valor dessa faixa etária para a sociedade (Bordin, 2024).

No entanto, o envelhecimento populacional impõe desafios significativos para as sociedades contemporâneas. Sendo assim, a OMS adotou o conceito de envelhecimento saudável, focando no aprimoramento contínuo da capacidade funcional e nas oportunidades para preservar e melhorar a saúde física e mental, promovendo a independência e garantindo qualidade de vida ao longo de todo o ciclo vital (OMS, 2020).

O aumento da longevidade e a diminuição das taxas de natalidade geram uma transição demográfica que pressiona os sistemas de saúde, previdência social e infraestrutura urbana (OPAS, 2023). O sistema de saúde, por exemplo, enfrenta a sobrecarga causada pelo aumento das doenças crônicas e degenerativas, exigindo uma reestruturação dos serviços para oferecer cuidados adequados à população idosa. A escassez de profissionais especializados, como geriatras, e a necessidade de treinamentos contínuos para cuidadores são questões prementes (Bordin, 2024).

A previdência social, também pode tornar insustentável ao modelo atual de aposentadoria. Esse cenário demanda políticas públicas inovadoras que incentivem as pessoas idosas a permanecerem ativas no mercado de trabalho por mais tempo. Além disso, a infraestrutura urbana precisa ser repensada para atender às necessidades de uma população envelhecida (Nespolo, 2023).

A falta de adaptações em espaços públicos e transportes pode levar ao isolamento social das pessoas idosas, agravando problemas de saúde física e mental, o que reforça a necessidade de criar ambientes urbanos acessíveis e inclusivos para todos (Silva, 2000). Sendo assim, “é possível comprovar que a questão urbana interfere na construção das possibilidades da velhice. (...) o meio urbano também influencia as condições de envelhecimento” (Almeida, 2020, p. 41). Portanto, os contextos físicos, sociais e econômicos são determinantes que refletem diretamente no envelhecimento saudável, exercendo uma influência significativa sobre o processo de envelhecimento e as oportunidades disponíveis durante esta fase da vida (OMS, 2008).

O envelhecimento ativo também pode gerar uma sociedade mais solidária e coesa, onde as pessoas idosas, longe de serem vistas apenas como dependentes, se tornam agentes ativos no processo de desenvolvimento. Ao se envolverem em atividades culturais, conselhos comunitários e processos decisórios locais, as pessoas idosas não só mantêm sua saúde física e mental, mas também contribuem para o fortalecimento da democracia e da

participação cidadã (OMS, 2020).

O envelhecimento ativo representa, assim, uma visão mais ampla de como o envelhecimento pode ser integrado ao desenvolvimento sustentável de uma sociedade, assegurando que todos os cidadãos, independentemente da idade, possam contribuir para o bem-estar coletivo e alcançar uma vida plena e digna. Outrossim, é fundamental garantir serviços de qualidade às pessoas idosas e formar profissionais capacitados para atender esse grupo em crescimento. Isso reforça a importância de políticas públicas que promovam o envelhecimento saudável, equilibrando responsabilidades individuais e sociais, e contribuindo para a autonomia, redução de vulnerabilidades e melhoria da qualidade de vida (Veras, 2019).

Nesse contexto, a temática do envelhecimento ativo e saudável tem conquistado crescente destaque em estudos e pesquisas acadêmicas em todo mundo. Tal enfoque pode estar associado aos desafios do envelhecimento, que transcende as questões de saúde física, abrangendo também aspectos psicossociais, culturais políticos e econômicos que influenciam a qualidade de vida dessa população (Santana; Pinheiro, 2024).

Para isso é preciso uma política de envelhecimento ativo e saudável de forma abrangente, intersetorial e transversal, com o envolvimento dos vários setores públicos e da sociedade civil. No Chile, o Gerópolis: Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Pessoas Idosas, da Universidade de Valparaíso é uma importante iniciativa para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, assunto que será abordado na seção seguinte.

#### **4 GERÓPOLIS: CENTRO INTERDISCIPLINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS IDOSAS**

Nesta seção será abordado sobre o Centro Gerópolis, uma iniciativa interdisciplinar vinculada à Universidade de Valparaíso, que se destaca por sua atuação na promoção da saúde e a qualidade de vida da população idosa.

A criação do Centro Gerópolis teve origem a partir de uma convocação da reitoria, da Universidade de Valparaíso, para que professores responsáveis pela extensão formassem um grupo de trabalho com dedicado a enfrentar os desafios decorrentes do incêndio que atingiu a cidade de Valparaíso em 2014. Esse incêndio, um dos maiores da história urbana do Chile, resultou na destruição de 2.900 casas, afetando mais de 12 mil vítimas, dessas, 15 vítimas fatais (Gerópolis, 2017).

Em vista disso, o curso de Medicina da Universidade de Valparaíso propôs um projeto ao Fundo Regional do Ministério da Educação, destinado a financiar modelos inovadores e replicáveis de envolvimento com o ambiente que irão desenvolver iniciativas transformadoras com elevado impacto nas comunidades envolvidas. O projeto, direcionado ao tema

envelhecimento e velhice foi construído a partir de uma proposta que estava sendo desenvolvido em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde e o Centro Comunitário de Saúde San Roque UV (Gerópolis, 2017).

Ainda, a proposta desse projeto oportunizou a articulação de iniciativas de diversas áreas acadêmicas que vinham se desenvolvendo na Universidade de Valparaíso, desde o ano de 2000, voltadas para a população idosa, tais como: Universidade do Idoso, Mestrado em Gerontologia Social, Escolas de inverno de Saúde Pública, Mestrado em Enfermagem, Graduação em Fonoaudiologia Gerontogeriátrica, Escola de Verão para pessoas idosas, Conferência “Diálogos para o Envelhecimento Ativo”, Centro Comunitário de Saúde São Roque, Cursos e Workshops para pessoas idosas (Gerópolis, 2017).

Assim, com a aprovação desse projeto, em 2015, firmou-se o Convênio de Desempenho “Gerópolis - Modelo de Educação, Saúde e Território: enfrentando a desigualdade dos idosos na cidade de Valparaíso”. Desde então, a Universidade de Valparaíso vem executando o Plano de Melhoria Institucional (PMI), liderado pelas faculdades de Medicina, Engenharia e Arquitetura e cofinanciado pelo Ministério da Educação (Gerópolis, 2017).

É nesse contexto que o Centro Gerópolis é implementado em 2015, pela Universidade de Valparaíso, como um Programa Interdisciplinar. O centro está situado na Cidade de Valparaíso, Região de Valparaíso, Chile (Figura 1).

**Figura 1. Mapa da localização do Centro Gerópolis, na Cidade de Valparaíso, Região de Valparaíso, Chile.**



Fonte: Elaborado pelos autores

O mapa ilustra a localização do Centro Gerópolis, utilizando-se de três níveis de detalhamento para facilitar a compreensão espacial: primeiro, o mapa do país destaca a Região de Valparaíso em azul; em seguida, um recorte regional evidencia o município de Valparaíso em laranja; por fim, o ponto no município identifica a localização específica do Centro Gerópolis.

Esse Centro tem como objetivo desenvolver um modelo integral e replicável que permita revelar, compreender e abordar a realidade da pessoa idosa como construção social, através da implementação de estratégias integradas de educação, saúde e território, articulando a rede de serviços públicos, atores privados e sociais da cidade de Valparaíso. Para isso, as atividades promovidas pelo Gerópolis articulam-se em torno de quatro eixos principais: associação, intervenção, formação e geração de conhecimento (Gerópolis, 2017), conforme Quadro 1.

**Quadro 1. Eixos de articulação das atividades promovidas pelo Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Pessoas Idosas, da Universidade de Valparaíso, Chile.**

Eixo de articulação	Objetivo
Associação	Incentiva a ligação interna/externa da Universidade de Valparaíso em torno da questão dos idosos e gera alianças estratégicas permanentes entre instituições acadêmicas, atores públicos e privados e organizações sociais.
Intervenção	Implementa programas integrais com e para pessoas idosas nas áreas de educação, saúde e território.



Formação	Fortalece a incorporação da temática do envelhecimento nos processos formativos nos diferentes níveis (licenciatura, pós-graduação, pós-graduação, especialidades), promove estadias e visitas de especialistas na temática.
Geração de conhecimento	Promove a geração e disseminação de novos conhecimentos transdisciplinares nas áreas do envelhecimento e da velhice.

Elaborado pelos autores, a partir de (Gerópolis, 2017, p. 10).

O Quadro 1 detalha os eixos de articulação das atividades promovidas pelo Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Pessoas Idosas, da Universidade de Valparaíso, evidenciando sua abordagem integrada e multidimensional para o envelhecimento. O eixo Associação destaca a importância da articulação institucional e da cooperação entre diferentes atores acadêmicos, públicos e privados, visando fortalecer ações voltadas à população idosa. Já o eixo Intervenção ressalta a implementação de programas abrangentes em áreas-chave, como educação, saúde e território, promovendo a inclusão e o bem-estar das pessoas idosas.

Ainda, o eixo Formação demonstra o compromisso do centro com a capacitação acadêmica e profissional na temática do envelhecimento, integrando o tema nos diferentes níveis de ensino e incentivando intercâmbios e visitas especializadas. Por fim, o eixo Geração de conhecimento reforça a necessidade de pesquisas transdisciplinares para aprofundar a compreensão sobre o envelhecimento e subsidiar políticas e práticas baseadas em evidências. Dessa forma, o Centro Gerópolis se consolida como um espaço inovador e estratégico na promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

Mister informar que as atividades desenvolvidas pelo Gerópolis são articuladas sob a abordagem do envelhecimento no local. O conceito de envelhecer no lugar, adotado pelo Gerópolis, também preconizado pela Organização Mundial da Saúde, consiste em ter o apoio social necessário para viver, com segurança e de forma independente, em casa e na comunidade à medida que se envelhece (OMS, 2015). Assim, por meio dos seus quatro principais eixos, o Gerópolis busca criar condições para que os idosos permaneçam em suas comunidades com autonomia, dignidade e acesso aos serviços básicos e recursos necessários para uma vida plena (Gerópolis, 2017).

Em 2022, o Gerópolis foi designado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Centro Colaborador na área de Ecossistemas Amigos do Idoso. Esse reconhecimento internacional ressalta a relevância do trabalho desenvolvido pelo Gerópolis ao abordar de forma integrada os desafios do envelhecimento populacional, promovendo políticas e práticas que valorizam a autonomia, a dignidade e o bem-estar das pessoas idosas (Gerópolis, 2017).

Neste diapasão, objetivando mobilizar uma rede de atores sociais e institucionais

dispostos a contribuir na definição de ações permanentes, o Centro Gerópolis adota um modelo de associatividade, estruturado em dois dispositivos principais: o Conselho Executivo Misto (CEM) e a Plataforma do Idoso (Gerópolis, 2017).

O Conselho Executivo Misto (CEM) é uma instância de consultoria, coordenação e gestão participativa, constituído por representantes de diversas instituições acadêmicas, instituições públicas, organizações privadas e organizações da sociedade civil, Conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2. Representação do Conselho Executivo Misto (CEM) Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Pessoas Idosas, da Universidade de Valparaíso, Chile.**

(continua)

Representação	Organizações/Instituições/Entidades
Instituições Públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Serviço Nacional del Adulto Mayor (SENAMA)</li> <li>✓ Oficina Comunal del Adulto Mayor de Valparaíso</li> </ul>
Organizações da Sociedade Civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Asociación de Mutualistas de Jubilados de las Fuerzas Armadas Arturo Prat</li> <li>✓ Consejo Desarrollo Local Domingo Asún Salazar</li> <li>✓ Consejo Local de Salud Centro de Salud Familiar Marcelo Mena</li> <li>✓ Caritas Chile</li> <li>✓ Hogar de Cristo</li> <li>✓ Club Adulto Mayor Villa Berlín</li> <li>✓ Parque Cultural de Valparaíso</li> <li>✓ Fundación Como Roble</li> </ul>
Instituições Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Programa do Idoso da Pontifica Universidade Católica de Chile</li> <li>✓ Centro Comunitário de Saúde San Roque da Universidade de Valparaíso</li> </ul>
Instituições Privadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Caja de Compensación Los Andes</li> </ul>

Elaborado pelos autores, a partir de (Gerópolis, 2017)

O Quadro 2 apresenta a composição do Conselho Executivo Misto (CEM) do Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Pessoas Idosas, da Universidade de Valparaíso, evidenciando a diversidade de instituições e organizações envolvida. Essa diversificação de representação evidencia o compromisso conjunto na formulação de políticas e ações voltadas à população idosa, com cada entidade responsável por indicar seu representante (Gerópolis, 2017).

A atuação do Conselho Executivo Misto (CEM) é por meio de um modelo de trabalho fundamentado na busca de consenso em torno da definição de linhas temáticas prioritárias para enfrentar os problemas enfrentados pelas pessoas idosas. Essa abordagem possibilitou

o estabelecimento de uma agenda comum que orienta tanto as ações do Centro Gerópolis, quanto às iniciativas das organizações participantes, promovendo também a colaboração entre elas, essencial para alcançar objetivos e resultados comuns (Gerópolis, 2017).

O segundo dispositivo estruturado é a Plataforma do Idoso<sup>1</sup>. A Plataforma é concebida como um dispositivo que reúne instituições com perfis e expectativas diversas, cuja ativação responde às necessidades e às demandas que possam surgir do Conselho Executivo Misto (CEM), de acordo com o plano de implementação do Centro Gerópolis. Portanto, a Plataforma surge em resposta à expansão da rede de atores vinculados ao Centro Gerópolis e se estabelece como um organismo intersetorial, conectando e articulando a dimensão local, nacional e internacional dessa rede (Gerópolis, 2017).

Esses dois dispositivos em conjunto têm como objetivo criar condições favoráveis para que a população idosa desfrute de um envelhecimento mais pleno e satisfatório, tanto no âmbito social quanto no pessoal. Sendo assim, o Centro Gerópolis oferece uma ampla programação de oficinas voltadas para idosos, realizadas ao longo de todo o ano letivo. Essas atividades integram as práticas profissionais dos estudantes de diversas áreas, como Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Sociologia, Nutrição e Dietética, Tecnologia Médica, Medicina, entre outras. Essa abordagem multidisciplinar permite que os alunos apliquem seus conhecimentos de forma prática, enquanto promovem o bem-estar, a autonomia e a inclusão social da população idosa (Gerópolis, 2017).

Um exemplo dessas atividades é a Escola de Verão de Gerópolis, que, em 2025, celebra sua décima quinta edição, assunto que será detalhadamente abordado na próxima seção.

## **5 ESCOLA DE VERÃO GERÓPOLIS DA UNIVERSIDADE DE VALPARAÍSO: CONTRIBUIÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

A Escola de Verão é uma iniciativa, que surgiu em 2011, do curso de medicina, da Universidade de Valparaíso, com o objetivo que as pessoas mais velhas pudessem compartilhar, refletir, aprender e gerar vínculos e redes com outras pessoas mais velhas com interesses ou ideias semelhantes; poder exercer o direito à educação como parte dos direitos fundamentais em qualquer idade da vida. A iniciativa contou com o apoio do Reitor Antonio Orellana, daquela Universidade, que reconheceu a importância de tornar a universidade um espaço inclusivo e acessível para as pessoas idosas (UV, 2024)

---

<sup>1</sup> <https://geropolis.uv.cl/vinculacion/plataforma-am>.

Com essa perspectiva, em 2011, foi realizada a primeira edição da Escola de Verão, promovida pelo município de Valparaíso. O objetivo era oferecer um espaço onde pessoas idosas da comunidade pudessem compartilhar experiências, aprender sobre temas relevantes na área da saúde e praticar atividades físicas ao ar livre, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade (UV, 2025).

Desde 2015, com o intuito de garantir suporte institucional e integrá-la às ações do projeto UV 1401, o Centro Gerópolis assumiu a coordenação da Escola de Verão dentro da Universidade. Essa mudança permitiu a ampliação da iniciativa, recrutando novos acadêmicos e incentivando a participação de alunos nas atividades. Desde então, cerca de 1.500 pessoas passaram pelas salas de aula da universidade assistindo às aulas e conferências na Escola de Verão, que acontecem nas instalações do curso de Ciências Econômicas e Administrativas, no Centro de Atendimento Integral ao Cliente) (UV, 2025).

Em 2021, com a pandemia da COVID-19, surgiram desafios significativos para manter as atividades e garantir a conexão com as pessoas idosas em suas casas. Diante desse cenário, foi criada uma versão virtual da Escola de Verão, com palestras realizadas pela manhã e workshops à tarde. Essa inovação possibilitou a participação de pessoas idosas de diferentes regiões, ampliando o alcance da iniciativa (UV, 2024).

Em 2023, as atividades da Escola de Verão retornaram ao formato presencial. Já em 2025, com o objetivo de promover o encontro intergeracional entre a comunidade e a universidade, incentivar a participação social e estimular a aprendizagem das pessoas idosas, além de fortalecer o cuidado integral e o bem-estar por meio de atividades inclusivas, realizou-se, entre os dias 20 e 24 de janeiro, a XV Escola de Verão Gerópolis, com o tema: "Florescer em Comunidade: Cultivando o Bem-Estar na Velhice" (UV, 2024).

Durante a XV Escola de Verão Gerópolis foram ofertadas 255 vagas, distribuídas em 15 oficinas. Para participar, as pessoas idosas se inscreveram por meio de um formulário *online*, divulgado pela Internet, em redes sociais e grupos de whatsapp, conforme Quadro 3.

**Quadro 3. Detalhamento das oficinas ofertadas na XV Escola de Verão Gerópolis, da Universidade de Valparaíso, Chile.**

(continua)

Nome da Oficina	Nº Vagas	Responsável	Descrição
Explorando o cosmos	20	Catalina Zamora - Astrônoma e ilustradora científica	Combina a descoberta do Cosmos com criatividade, arte e imaginação. Como produto final, os participantes fazem a pintura colaborativa para dar vida a uma tela com tema astronômico. Uma jornada única para conectar ciência, arte e comunidade
Formação jurídica para o	20	Cristian Rivera e Claudio Cuellar	Ensinar de forma simples e prática, com especialistas prontos para orientá-lo em todos os

bem-estar das pessoas idosas		Advogados e da Universidade de Valparaíso	momentos, para que você pode tomar decisões informadas e defender seus direitos em um seguro e eficaz.
Nós nos movemos com força: exercícios para uma vida	25	Pamela Soto Docente de Educação Física no curso de Cinesiologia, da Universidade de Valparaíso	Ensinar, mostrar e realizar atividades de movimentos guiados para promover o trabalho físico através da ativação de grandes grupos musculares, incluindo braços, pernas e portamalas. Essas atividades buscam manter uma boa qualidade muscular, prevenir quedas e contribuir para melhorar a funcionalidade na vida diária dos participantes.
De volta para o futuro: da memória para o futuro Possível	15	Rayén Jara - Artista, ativista e pesquisadora chileno Jo Jara - matemático, artista e tecnólogo	Refletir e participar de práticas criativas para imaginar futuros diferentes, com base em suas experiências com mudanças tecnológicas do passado. Com o uso de ferramentas como ficção científica e exemplos como o projeto Cybersyn no Chile, os participantes exploram como a tecnologia pode inspirar futuros mais justos e humanos.
Canções para os pequenos	20	Juan Jiménez Pessoa idosa colaboradora	Oferece um olhar retroativo e seletivo sobre a “canção infantil”, destacando como as pessoas mais velhas têm usado essas melodias na criação e cuidado dos filhos. É também um homenagem à sua própria infância, convidando-nos a relembrar momentos significativo e para recuperar esta valiosa tradição musical.
Capture sua essência: Autorretrato fotográfico artístico com celular	15	Cecilia Alba Bacharel em Artes e Diplomada em desenho de vestuário	Ensinar como capturar a essência de uma pessoa através da fotografia, transformando o simples registro da imagem em uma obra de arte. São explorados o uso da luz, sombras, volumes, gestos e maquiagem, dando a a oportunidade única de expressão pessoal, usando seu rosto e experiências como uma tela.
Habilidades de comunicação para exercer boas liderança	30	Cristina Carmona Fonoaudióloga docente na Universidade de Valparaíso	Ensinar os principais aspectos da comunicação para melhorar nossas habilidades como líderes comunitários.
Pensão ou Paixão: Redefinindo seu Futuro	20	Héctor Molina Engenheiro Comercial, Gerente de Inovação e Desenvolvimento no Elder Group	Inspirar pessoas mais velhas a descobrirem o seu propósito e desenvolver projetos significativos que transformem a sua velhice numa fase ativa e emocionante. Utilizando ferramentas inovadoras como o Círculo Dourado de Simon Sinek, o Design Thinking e o Lean de Tim Brown; Tela de Ash Maurya, os participantes refletirão sobre suas motivações, identificar oportunidades em seu ambiente e estruturar ideias práticas para transformar sua paixão em ação.
Bordado com lã	15	Natalie Oyarzún Psicopedagoga e oficina em artesanato com lãs	Consiste em expressar experiências, visões, ideias e opiniões, através de desenho utilizando tecido de juta e lã de diversas cores, criando uma obra têxtil. Em geral, a experiência consiste em orientar o criação a partir de visualizações e conversas, que permitem a Os participantes se conectam com o desenho, as formas, as cores e seu mundo interno. No tangível, revisamos a história da técnica, Nós nos familiarizamos com o material, aprendemos

			pontos básicos bordado. Tudo com o propósito de compartilhar e estimular a conversa, conhecimento e experiência dos participantes, que tem como objetivo a criação de uma obra visual, que ocupe como objeto principal suporte ao tecido de estopa e ao uso de fios de lã.
Horta, plantas medicinais e preparações para saúde	15	Juan Cisternas - Professor de química e engenheiro agrônomo na Universidade do Chile	Ensinar a desenhar, cuidar e administrar um jardim medicinal. São exploradas plantas nativas e introduzidas com propriedades medicinais e biocidas, analisando suas ingredientes ativos e fundamentos científicos. Também é abordado Técnicas de extração como infusões, oleatos, tinturas-mãe e hidrolatos, para uso na saúde e no manejo integral do jardim.
Bem-estar físico em cuidadores	16	Macarena Aguirre Carvajal e José Báez Rodríguez docentes do curso de Cinesiologia, na área de músculo-esquelético	Abordar conteúdos relacionados ao tema treinamento de força, estabilidade e flexibilidade, com o objetivo de promover o autocuidado e melhorar o desempenho físico no trabalho cuidadoso.
Entretenimento cognitivo através de um Aplicação digital baseada em jogos	20	Antonio Rienzo Renato - Engenheiro civil Eletrônico com Mestrado e Doutorado em Engenharia da Computação.	Descobrir como a tecnologia, através de jogos digital, pode melhorar as habilidades cognitivas nas pessoas idosas através da prática interativa, combinando aprendizagem e entretenimento para estimular memória e pensamento.
Educação do pensamento para uma vida melhor	20	Alfredo de Gouvêa - Doutor em Agronomia, Filósofo e especialista em Filosofia Clínica	Abordar os princípios filosóficos da educação do pensamento; Quais são os fatores que trazem pensamento. O que é um pensamento amigável. Disciplinar ou educar o pensamento. Migração de pensamentos; Seleção de pensamentos; Organização para ter pensamentos mais favoráveis; Exercícios para educar o pensamento.
Alimentos probióticos: um caminho para um estilo de vida saudável Alimentação Saudável	20	Silvia Sepúlveda Bobadilla - nutricionista mestre em Gestão de Serviços de Alimentação e Nutrição  Mauricio Vilches Herrera - nutricionista da Universidad de Valparaíso, mestre em gestão de alimentos	Promover uma alimentação saudável para pessoas idosas, especialmente no contexto de doenças crônicas não transmissíveis (DNT). É uma excelente oportunidade para aprender como melhorar a saúde e bem-estar através da nutrição.
Pessoas Idosas em Ação: Transformando o futuro através dos	15	Silvana Valpreda - Ministério Desenvolvimento Social e Família/SENAMA	Explorar como as pessoas idosas podem ser agentes de mudança em questões fundamentais, como o cuidado com o meio ambiente, a igualdade de gênero e bem-estar, dando especial ênfase à saúde mental, promovendo práticas que promovem o autocuidado e o bem-estar

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		María Eugenia Arenas Coronil - SENAMA Valparaíso	emocional. Além de destacar o papel das pessoas idosas na construção civil de um futuro mais sustentável e saudável, reconhecendo a sua experiência como um recurso valioso para transformar o meio ambiente.
--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de (Gerópolis, 2025)

O Quadro 3 evidencia a ampla variedade de oficinas da XV Escola de Verão Gerópolis, abordando desde o desenvolvimento pessoal e artístico até questões jurídicas, tecnológicas e de bem-estar. Com o envolvimento de profissionais de diversas áreas e formação, as oficinas oferecem oportunidades valiosas para que as pessoas idosas desenvolvam novas habilidades, fortaleçam sua autonomia e participem ativamente da sociedade, promovendo um envelhecimento mais ativo e saudável.

A ampla oferta de oficinas na XV Escola de Verão Gerópolis reflete a abordagem multidimensional do envelhecimento ativo, conforme preconizado pela OMS. Atividades físicas, como "Nós nos movemos com força", que promove exercícios físicos, incentivam a mobilidade e a prevenção de doenças crônicas, enquanto a oficina "Bem-estar físico em cuidadores" atende a um público que frequentemente enfrenta desafios relacionados à sobrecarga e ao estresse. Já a oficina "Alimentos probióticos", ao ensinar sobre nutrição, destaca a importância da alimentação equilibrada para a saúde digestiva e imunológica das pessoas idosas.

A estimulação cognitiva também é um dos pilares do envelhecimento saudável e está presente em atividades como "Entretenimento cognitivo através de um aplicativo digital", a qual explora jogos eletrônico para estimular funções cerebrais e "Educação do pensamento para uma vida melhor", que buscam manter e aprimorar as funções cognitivas por meio de estratégias lúdicas e reflexivas filosóficas. Além disso, oficinas voltadas à criatividade, como "Explorando o Cosmos" e "Capture sua essência", ao promoverem uma experiência criativa e de expressão pessoal, contribuem para o bem-estar emocional e o fortalecimento da identidade das pessoas idosas.

Outro aspecto essencial do envelhecimento ativo e saudável promovido pela Escola de Verão é o fortalecimento da conexão social e intergeracional. Oficinas como "Canções para os pequenos" resgatam memórias afetivas por meio da música infantil e incentivam o compartilhamento de experiências entre diferentes gerações, reforçando a valorização da história de vida das pessoas idosas. Da mesma forma, atividades que incentivam a participação cidadã, como "Pessoas Idosas em Ação", promovem a inclusão ativa na sociedade e o envolvimento em causas coletivas, incentivando o engajamento das pessoas idosas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por sua vez, a oficina "Formação jurídica para o bem-estar das pessoas idosas" busca

capacitar os participantes a tomar decisões informadas sobre seus direitos. Por fim, "Pensão ou Paixão" incentiva uma nova perspectiva sobre o envelhecimento, ajudando os participantes a desenvolverem projetos de vida significativos.

Além das oficinas, a XV Escola de Verão Gerópolis, da Universidade de Valparaíso, contou com a cerimônia de abertura e 4 palestras em sua programação. A cerimônia de abertura ocorreu em 20 de janeiro de 2025, celebrando os 15 anos dessa iniciativa. Durante o evento, Viviana García Ubillo, docente da Universidade de Valparaíso e diretora executiva do Centro Gerópolis, destacou que a Escola de Verão representa a consolidação de um espaço dedicado à promoção do envelhecimento saudável, à educação continuada e à integração intergeracional (UV, 2025).

No dia 21 de janeiro de 2025, ocorreu a palestra "Os direitos dos idosos: caminhos para um envelhecimento digno", ministrada por Tania Mora, advogada e mestre em Direito Internacional dos Direitos Humanos. A exposição abordou os principais desafios e avanços na garantia dos direitos da população idosa, destacando a importância de políticas públicas e instrumentos jurídicos para assegurar um envelhecimento digno (UV, 2025).

No dia 22 de janeiro, a programação seguiu com a palestra "Espectadores experientes e a importância de promover eventos culturais para idosos", conduzida por Silvia Donoso, doutora em Letras e Cultura, com diploma em Gerontologia Social. A apresentação ressaltou o papel da cultura na promoção do bem-estar na velhice, enfatizando a necessidade de ampliar o acesso dos idosos a eventos culturais e artísticos (UV, 2025).

No dia 23 de janeiro, a temática abordada foi "Às Margens do Tempo", com a palestra de Carola Molina, arquiteta, mestre em Patrimônio e diretora do Curso de Arquitetura da Universidade de Valparaíso. A conferência explorou a relação entre envelhecimento, memória e espaços urbanos, destacando a importância de ambientes acessíveis e inclusivos para a população idosa (UV, 2025).

Em 24 de janeiro de 2025, Viviana García Ubillo, Mestre em Gerontologia Social, docente do Curso de Fonoaudiologia, diretora do Centro Gerópolis e Centro Colaborador em Ecossistemas Amigáveis para Pessoas Idosas da OPAS/OMS ministrou a palestra "Florescer na Velhice" (UV, 2025).

As atividades desenvolvidas durante a XV Escola de Verão Gerópolis, da Universidade de Valparaíso proporcionaram um ambiente de aprendizagem contínua, incentivando a autonomia das pessoas idosas, a ampliação de suas redes de apoio e o conhecimento em diversas áreas, como saúde, cultura, direitos e tecnologia. Além disso, a Escola de Verão consolidou-se como um espaço de integração intergeracional, promovendo o diálogo entre diferentes faixas etárias e incentivando a participação cidadã, valorizando o potencial das



pessoas idosas como agentes ativos na sociedade.

Em face do exposto, o envelhecimento ativo e saudável é uma estratégia não apenas de saúde pública, mas de desenvolvimento social e regional. O envelhecimento ativo e saudável se conecta diretamente ao desenvolvimento regional, gerando novas oportunidades de inclusão social, inovação e crescimento econômico (OPAS, 2023). Assim, quando as políticas públicas locais incentivam a participação das pessoas idosas na vida comunitária e nas atividades econômicas, elas não apenas melhoram a qualidade de vida dessa faixa etária, mas também contribuem para o fortalecimento do tecido social e econômico de uma região (OMS, 2020).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola de Verão do Gerópolis, da Universidade de Valparaíso, Chile é uma importante iniciativa para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, que impacta diretamente na valorização, inclusão e a qualidade de vida das pessoas idosas. Ao longo das suas edições, a Escola consolidou-se como um espaço de formação, troca intergeracional e fortalecimento da autonomia das pessoas idosas, oferecendo atividades que abrangem aspectos físicos, cognitivos, sociais e culturais.

A diversidade de oficinas e palestras oferecidas na Escola de Verão transcendem a esfera individual, alcançando a comunidade acadêmica e o desenvolvimento regional. A Universidade de Valparaíso, por meio do Centro Gerópolis, atua como agente ativo na construção de políticas e práticas inovadoras para o envelhecimento, estabelecendo um modelo replicável para outras instituições. A interação entre diferentes gerações e áreas do conhecimento fortalece redes de apoio e estimula uma sociedade mais preparada para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional.

A Escola de Verão de Gerópolis reafirma a importância de iniciativas interdisciplinares e intersetoriais na construção de ambientes mais inclusivos e amigáveis às pessoas idosas. Além disso, destaca o papel essencial da universidade na criação de espaços de aprendizado, participação e inclusão, promovendo, por meio de ações concretas, o envelhecimento ativo e saudável, como um pilar fundamental do desenvolvimento regional.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, M. E. V. de. **O desenho urbano e o envelhecimento populacional**: Reflexões sobre o Plano Piloto de Brasília. Dissertação do Curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Brasília. 2020.
2. BORDIN, Rodrigo. **Analfabetismo e relação com a saúde de pessoas idosas**

**brasileiras:** um estudo de base nacional. 2024. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2024.

3. CENTRO GERÓPOLIS. Nuestra historia. **Centro Gerópolis, Universidad de Valparaíso**, Chile, 2024. Disponível em: <https://geropolis.uv.cl/nosotros/quienes-somos>. Acesso em: 07 jan. 2025.

4. CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

5. GERÓPOLIS. Modelo de Asociatividade GEROPOLIS. **Gerópolis, Universidad de Valparaíso**, Chile, 2017. Disponível em: <https://geropolis.uv.cl/images/descargas/modelo-de-asociatividad.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2025.

6. GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2008. ILC-Brasil (Centro Internacional e Longevidade Brasil). **Envelhecimento ativo:** um marco político em resposta à revolução da longevidade. Rio de Janeiro: ILC – Brasil, 2015. 109 p. Disponível em: [https://prceu.usp.br/usp60/wp-content/uploads/2017/07/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Politico-ILC-Brasil\\_web.pdf](https://prceu.usp.br/usp60/wp-content/uploads/2017/07/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Politico-ILC-Brasil_web.pdf). Acesso em: 15 jan. 2025.

7. INE (Instituto Nacional de Estadística). **Síntese dos resultados do Censo 2017**. Santiago, Chile, 2017. Disponível em: [https://www.ine.gob.cl/docs/default-source/censo-de-poblacion-y-vivienda/publicaciones-y-anuarios/2017/publicaci%C3%B3n-de-resultados/presentacion\\_resultados\\_definitivos\\_censo2017.pdf?sfvrsn=a2558ec0\\_6](https://www.ine.gob.cl/docs/default-source/censo-de-poblacion-y-vivienda/publicaciones-y-anuarios/2017/publicaci%C3%B3n-de-resultados/presentacion_resultados_definitivos_censo2017.pdf?sfvrsn=a2558ec0_6). Acesso em 10 jan. 2025.

8. INE (Instituto Nacional de Estadística). **Envejecimiento en Chile:** evolución, características de las personas mayores y desafíos demográficos para la población. 2022. Disponível em: <https://www.ine.gob.cl/docs/default-source/demografia-y-migracion/documentos-de-trabajo/documentos/envejecimiento-en-chile-evolucion-y-caracteristicas-de-las-personas-mayores.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2025.

9. IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **Políticas Sociais acompanhamento e análise**. Brasília: IPEA, 2023. 31 p. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11824/4/BPS\\_n30\\_Previd%C3%A2ncia\\_Social.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11824/4/BPS_n30_Previd%C3%A2ncia_Social.pdf). Acesso em: 16 jan. 2025.

10. MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento – Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 9ª. ed. São Paulo-SP; Editora HUCITEC. 2006.

11. NESPOLO, J. M. ; BORDIN, R. ; BAZZANELLA, C. M. ; BERNARTT, M. L. **O impacto da previdência social na renda de agricultores familiares:** um estudo no sudoeste do paraná. In: 61º Congresso da Sober, 2023, Piracicaba - SP. 2023 ? 61º Congresso da SOBER, 2023.

12. OMS (Organização Mundial da Saúde). **Guia Global Cidade Amiga do Idoso**. Tradução Fundação Calouste Gulbenkian. Genebra: OMS, 2008. 80 p. Título original: Global age-friendly cities: a guide. Acesso em: 09 abr. 2024.

13. OMS (Organização Mundial da Saúde). **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Genebra: OMS, 2015. 30 p. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2025.

14. OMS (Organização Mundial da Saúde). **Decade of healthy ageing: baseline report**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240017900>. Acesso em: 14 jan. 2025.
15. OMS (Organização Mundial Da Saúde). **World Report on Ageing and Health**. Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2015.
16. ONU (Organização das Nações Unidas). **Orientações para a Integração do envelhecimento**. Genebra: ONU, 2021. 108 p. Disponível em: [https://unece.org/sites/default/files/2022-11/PRT\\_Guidelines\\_for-Mainstreaming\\_Ageing.pdf](https://unece.org/sites/default/files/2022-11/PRT_Guidelines_for-Mainstreaming_Ageing.pdf). Acesso em: 16 jan. 2025.
17. OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). **Contexto sociodemográfico e econômico do envelhecimento na América Latina**. Washington: OPAS, 2023. 43 p. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/57778>. Acesso em: 15 jan. 2025.
18. SANTANA, P. R. P. L.; PINHEIRO, A. S. Políticas Públicas para o envelhecimento saudável no Brasil. **Lumen et Virtus**, v. 15, n. 38, p. 46-61, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56238/levv15n38-004>.
19. SILVA, I. R.; GÜNTHER, I. A. Papéis sociais e envelhecimento em uma perspectiva de curso de vida. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 16, n. 1, p. 31-40, jan./abr., 2000. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722000000100005>.
20. UV (Universidad de Valparaíso). Impacto Gerópolis UV 2022-2023: Fortaleciendo la calidad de vida de las personas mayores. **Universidad de Valparaíso, Chile**. Disponível em: <https://geropolis.uv.cl/images/descargas/Impacto%20Geropolis%20UV%202022-2023.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2025.
21. UV (Universidad de Valparaíso). Con gran asistencia de público se desarrolla XV Escuela de Verano de Gerópolis. **Universidad de Valparaíso, Chile**, 22 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://uv.cl/archivo-noticias-uv/27620-con-gran-asistencia-de-publico-se-desarrolla-xv-escuela-de-verano-de-geropolis>. Acesso em: 01 fev. 2025.
22. UV (Universidad de Valparaíso). Sobre la Universidad de Valparaíso. **Universidad de Valparaíso, Chile**. Disponível em: <https://uv.cl/institucion/valparaíso>. Acesso em: 13 fev. 2025.
23. VERAS, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Revista de Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p. 548-554, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102009005000025>.
24. WHO (World Health Organization) The Global Network for Age-friendly Cities and Communities – Looking back over the last and action plan on ageing and health. Washington: WHO, 2023. 48 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-FWC-ALC-18.4>. Acesso em: 25 jan. 2025.
25. WONG, L. L. R.; CARVALHO, J. A. M. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v.23, n.1, p.5-26, jan./jun, 2006.

26. YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
27. YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa: do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.